Jorge Solla palestra sobre pesquisa em Saúde

Date : 22-05-2013

A palestra do secretário integrou a programação da IV Semana de Iniciação Científica da Fainor

Jorge Solla, secretário de Saúde do Estado da Bahia

O secretário de Saúde do Estado da Bahia, Jorge Solla, participou nessa terça-feira, 21, da programação da IV Semana de Iniciação Científica da Fainor, em vitória da Conquista. No evento que discute os desafios da prática da pesquisa e das atividades extensionistas na contemporaneidade, Jorge Solla falou sobre pesquisa e desafios na área da saúde no Brasil.

Profissionais e estudantes da área de Saúde participaram do evento, onde também estiveram presentes representantes poder público municipal e estadual, além da equipe da Faculdade Independente do Nordeste (Fainor). Segundo o Diretor Administrativo Financeiro da Instituição, Edwaldo Pereira Gama, “A saúde e a educação são dois grandes desafios aqui presentes. A pesquisa é outro desafio que nós temos e é uma satisfação notar que tantas pessoas se interessam pelo tema”.

O Prefeito de Vitória da Conquista, Guilherme Menezes, chamou a atenção para a importância da pesquisa e da extensão para a formação universitária. “É importante que o estudante saia do muro da escola e contribua com a comunidade. Essa é uma iniciativa louvável da Fainor”. O prefeito também ressaltou a contribuição que o secretário estadual de Saúde e palestrante da noite para a articulação do SUS em Vitoria da Conquista.

Em sua palestra, Jorge Solla, expôs pontos importantes sobre os desafios enfrentados na gestão pública da saúde. Segundo o pesquisador, os hábitos culturais são parte dos desafios nessa área. “Se você for a uma emergência em qualquer lugar do país, o quadro provável que você vai encontrar é este: metade dos pacientes são adultos jovens vítimas da violência no trânsito; outra metade são adultos menos jovens que não cuidam corretamente de doenças crônicas”, comentou.

O secretário chamou a atenção para os avanços alcançados desde o desenvolvimento do Sistema Único de Saúde, demonstrando que, em maior ou menor escala, todos os brasileiros são beneficiados pelo investimento público em saúde. “Todos usam o SUS. Nós temos o maior plano de vacinação do mundo e ele é feito pelo SUS. Mais de 90% das cirurgias cárdicas são feitas pelo SUS. Quase a totalidade dos transplantes de órgãos é feita pelo SUS.”